



POR UMA
EDUCAÇÃO

OCUPAR E RESISTIR: Um modelo de Educação



Baixar artigo



Marcelo Rocha

producao.marcelorocha@gmail.com

19 anos, Jornalista, Ativista, Conselheiro de juventude da cidade de Mauá. Participou dos movimentos de ocupações no ano de 2015 e atua junto na defesa da educação no estado de São Paulo junto com o coletivo Secundaristas em luta SP.



Ainda no ano passado um grupo de alunos ocuparam sua escola em Diadema, e através disso vimos centenas de escolas ocupadas no estado São Paulo e assim no Brasil. O que não vem sendo discutido pelos educadores, secretários de educação e tantos outros que ainda não viram o que simboliza todas essas ocupações.

Pessoalmente pude estar rodando pelo Brasil em diversas dessas ocupações e vindo da experiência de ocupar minha escola na periferia de Mauá, região metropolitana de São Paulo. O que vi foi um novo modelo de educação, os estudantes estão sobrecarregados desse modelo: a educação não evolui, não inova, ainda exclui os relacionamentos, como é o desejo dos patrões nas fábricas.

Anos se passaram e ainda vemos alunos um olhando pra nuca do outro, punidos se conversam. Nas ocupações eles encontraram o modelo, aprender com o outro, as aulas eram com todos juntos, podiam perguntar quando quisessem questionar aquilo.

Ir além do conteúdo, trouxe a muitos desses jovens inclusive a mim força e vontade de se descobrir negro, mulher, LGBT e tantos outros que conseguiram se aceitar e se emponderar. Enquanto a educação não discutir as questões da sociedade, vamos continuar vendo o bullying traumatizando muitos adolescentes pois não são discutidas as diferenças, somente o modelo do colonizador e se a criança não estiver nos padrões, você vai encontra-lá em seu consultório.

E junto com o grito, veio a repressão do estado, ver amigos em “camburão” ver outros sendo agredidos, ameaçados de morte e não ver “arrego” me deixa com muito mais convicção daquilo que buscam. Pois essa é a juventude que um dia Gonzaguinha cantou “Eu vou à luta com essa juventude / Que não corre da raia a troco de nada / Eu vou no bloco dessa mocidade / Que não tá na saudade e constrói / A manhã desejada”

Que possamos olhar com outros olhos pra cada um desses jovens, e ajudá-los a construir a manhã desejada, a nova educação, uma nova sociedade.

OCUPAR E RESISTIR.



Marcelo Rocha fala sobre o início das ocupações das escolas públicas estaduais em São Paulo.